

Os servidores da Justiça do Trabalho e demais interessados nos temas do ramo dispõem de uma rede social própria para compartilhar experiências e discutir ideias. O ambiente “Amigos da Justiça do Trabalho” é mantido no site Ning, e basta se cadastrar para participar.

A rede foi criada pelo servidor do TRT-RJ Jorge Fernandes. Ele é analista judiciário e atua na Ouvidoria do Tribunal. Atualmente, a rede já tem mais de 200 membros e tem debatido.

Quando era diretor-geral administrativo do TRT, Fernandes sentiu falta de um contato direto com os demais diretores de TRTs: “Quando participava de encontro de diretores-gerais de todos os regionais trabalhistas, percebi que a comunicação era muito falha e que, após os eventos, não conseguíamos nos comunicar adequadamente.”

Ele também sentia falta de informações sobre as atividades dos colegas. “Isso gerava um imenso retrabalho, muitas vezes alguns regionais estavam desenvolvendo ações no mesmo sentido, em estágios diferentes, e um não conhecia o trabalho do outro. Essa situação, na minha opinião, gerava enorme desperdício de recursos”, afirma Fernandes.

Para resolver essas questões, ele criou uma lista de emails de todos os diretores-gerais da Justiça do Trabalho, criando um canal permanente de comunicação, para racionalizar o trabalho e disseminar as boas práticas de cada unidade. Com a saída do cargo e seu desligamento da lista de emails, decidiu partir para uma ação mais abrangente, alcançado qualquer interessado.

Mas a iniciativa ainda era restrita ao email, o que incomodava alguns dos assinantes em razão da gama de assuntos abordados. Para facilitar a segmentação, Fernandes decidiu criar a rede social.

Dividida por assuntos, a comunidade “Amigos da Justiça do Trabalho” permite que cada usuário controle os temas sobre os quais deseja receber atualizações e participar de discussões. Alguns exemplos de temas discutidos são: Planejamento e Gestão, Gestão de Pessoas, Responsabilidade Socioambiental, Justiça e Direito do Trabalho, Língua Portuguesa, Licitações e Contratos e Tecnologia da Informação.

Outros recursos disponíveis no ambiente são integração com outros serviços de mídias sociais, como: Flickr, Facebook e Twitter. O espaço ainda permite reuniões online e a inclusão de conteúdo multimídia, entre várias outras possibilidades.

Fernandes entende que qualquer servidor ou magistrado, independente da função, pode contribuir para a melhoria da Justiça trabalhista, de seu próprio regional ou outro tribunal, por meio da disseminação de informações relevantes, que objetivem otimizar processos de trabalho e evitar desperdícios de recursos com o retrabalho. Por isso criou a rede.

Ele reclama das políticas de segurança de alguns tribunais, que não reconhecem o valor dos ambientes sociais: “Infelizmente, por restrições de alguns Tribunais do Trabalho, a nossa rede não pode ser acessada no ambiente de trabalho, o que dificulta um pouco a sua plena utilização”.

Para participar, entre em contato pelo email [jorge.fernandes@trt1.jus.br](mailto:jorge.fernandes@trt1.jus.br) e peça para ser incluído no grupo.

Fonte: [www.cnj.jus.br](http://www.cnj.jus.br)